

AVANÇOS NA GINECOLOGIA

Saiba quais são

As pílulas anticoncepcionais que são os medicamentos ginecológicos mais vendidos no mundo, quando chegaram ao Brasil por volta de 1966, mudaram a nossa sociedade. A partir daí, a mulher passou a controlar de maneira eficaz o crescimento de sua família, passando a planejá-la. Com isso, as mulheres começaram a disputar o mercado de trabalho, vagas em universidades, etc, além de conquistar uma maior liberdade sexual (sexo sem ameaça de gravidez). Desta forma, não é exagero dizer que a pílula mudou o mundo. Estas pílulas iniciais continham grandes dosagens hormonais e com bastante efeitos colaterais. Hoje estamos na era das mini-pílulas que contêm $\frac{1}{4}$ dessas dosagens iniciais, além de existirem pílulas na forma de adesivos na pele e também de diuréticos (que não retêm líquido). As mini-pílulas ampliaram o número de mulheres que podem usar anticoncepcionais, além de aumentar a idade limite, pois os efeitos colaterais são mínimos. Os hormônios da T.R.H. (Terapia de Reposição Hormonal) usados na fase do climatério que chegaram ao Brasil na década de 80, atualmente são receitados em doses muito baixas, praticamente metade do que se receitava há 20 anos atrás, garantindo a mesma eficiência com bem menos efeitos colaterais. Foram descobertas novas vias de administração como por exemplo: nasal, trans-cutânea (gel), intradérmica e adesivos na pele. No que diz respeito à osteoporose, já está chegando ao Brasil o medicamento ibandronato (via oral ou injetável) que vai ser prescrito em única dose mensal. Imagine a paciente que possui osteoporose, geralmente idosa com gastrite ou úlcera ou intolerância gástrica a medicamentos que usa como tratamento 1 comprimido por dia, passando para 1 comprimido por mês com a mesma eficiência. Quanto aos exames radiológicos, contamos hoje com a ultrassonografia colorida e com a doppler-fluxometria que nos permite acompanhar a vascularização do sistema ginecológico assim como a popularização da mamografia que previne o câncer de mama. É fantástico e rápido o progresso da Medicina daí a necessidade da atualização médica ser contínua. Dr. Antonio José Chinez Neto Título de Especialista (TEGO 81/2000) Aperfeiçoamento no Instituto Palácios – Madri – Espanha.